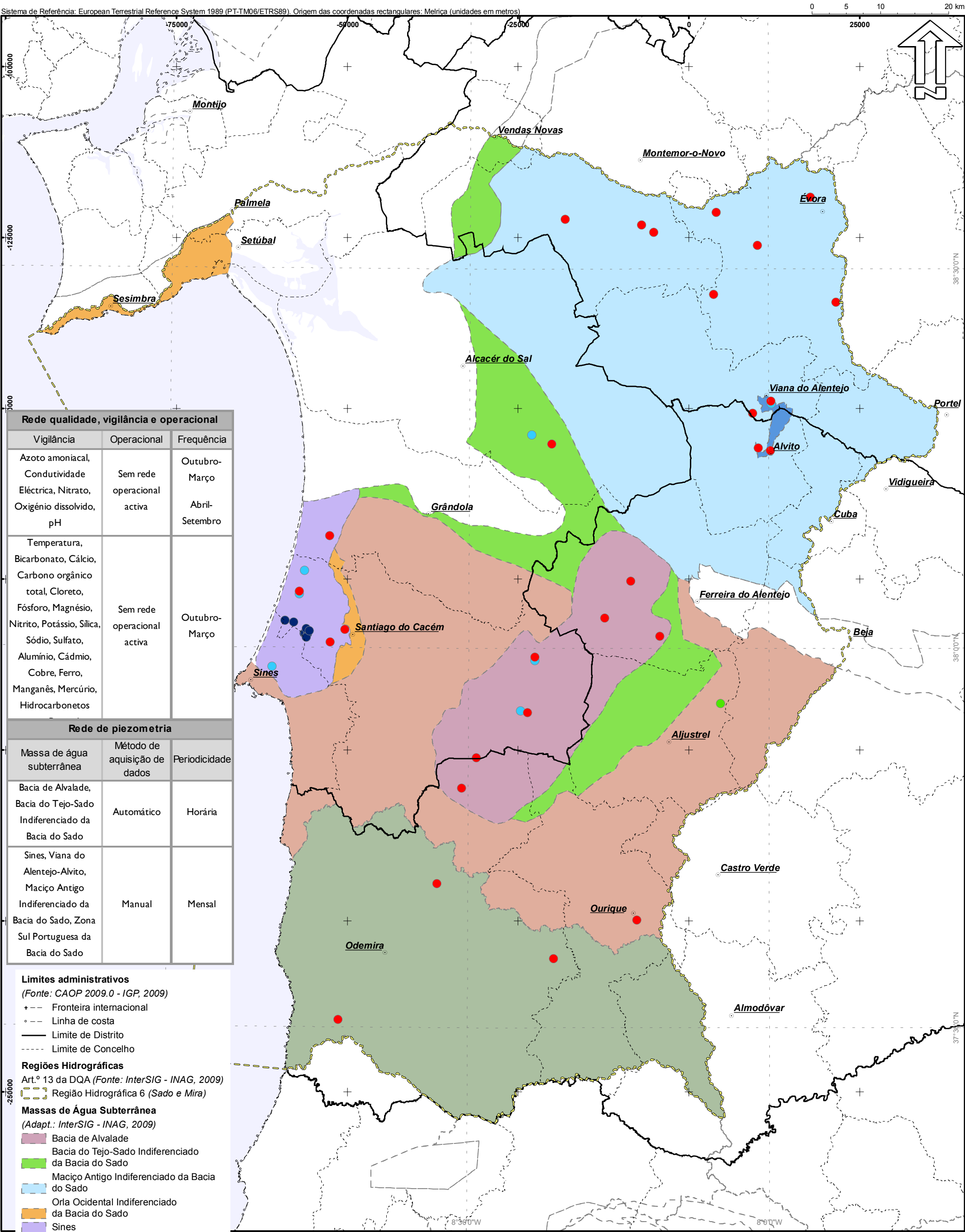




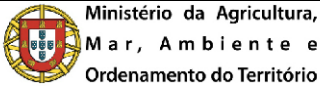
Rede qualidade, vigilância e operacional		
Vigilância	Operacional	Frequência
Azoto amoniacal, Condutividade Eléctrica, Nitrato, Oxigénio dissolvido, pH	Sem rede operacional activa	Outubro- Março Abril- Setembro
Temperatura, Bicarbonato, Cálcio, Carbono orgânico total, Cloreto, Fósforo, Magnésio, Nitrito, Potássio, Sílica, Sódio, Sulfato, Alumínio, Cádmio, Cobre, Ferro, Manganês, Mercúrio, Hidrocarbonetos	Sem rede operacional activa	Outubro- Março
Rede de piezometria		
Massa de água subterrânea	Método de aquisição de dados	Periodicidade
Bacia de Alvalade, Bacia do Tejo-Sado Indiferenciado da Bacia do Sado	Automático	Horária
Sines, Viana do Alentejo-Alvito, Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Sado, Zona Sul Portuguesa da Bacia do Sado	Manual	Mensal

- Limites administrativos**
(Fonte: CAOP 2009.0 - IGP, 2009)
- + - - Fronteira internacional
 - o - - Linha de costa
 - Limite de Distrito
 - - - Limite de Concelho
- Regiões Hidrográficas**
Art.º 13 da DQA (Fonte: InterSIG - INAG, 2009)
- Região Hidrográfica 6 (Sado e Mira)
- Massas de Água Subterrânea**
(Adapt.: InterSIG - INAG, 2009)
- Bacia de Alvalade
 - Bacia do Tejo-Sado Indiferenciado da Bacia do Sado
 - Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Sado
 - Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Sado
 - Sines
 - Viana do Alentejo - Alvito
 - Zona Sul Portuguesa da Bacia do Mira
 - Zona Sul Portuguesa da Bacia do Sado

- Redes de monitorização**
Fonte: (ARH Alentejo, 2009)
- Piezometria
 - Qualidade
- Fonte: (Pirites Alentejanas, 2009)
-
- Fonte: (MAOT-DMSIDH, 2010)
-



Projectou	Sónia Amaro
Desenhou	João Fernandes
Verificou	Sónia Amaro
Aprovou	Pedro Bettencourt



Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas Integradas na Região Hidrográfica 6 - Relatório Técnico Específico

Rede de monitorização das massas de água subterrâneas

Data	Técnico(s) Responsável(eis)
Junho 2011	Cláudia Fulgêncio, Pedro Bettencourt



Desenho	Número
	14
Escala	
1 : 500 000	